

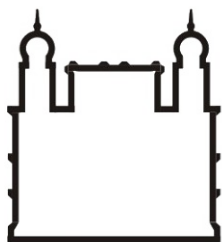
FIOCRUZ

Instituto Leônidas e Maria Deane

Uma Instituição a serviço da Saúde na Amazônia

PORTIFÓLIO DE PROJETOS





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Leônidas e Maria Deane

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) é um órgão público federal, ligado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com sede em Manaus, no Estado do Amazonas. Teve origem no antigo Escritório Técnico da Amazônia (ETA-Fiocruz), implantado em 21 de janeiro de 1994, nas dependências do Instituto de Medicina Tropical de Manaus. Em novembro de 1999, passou a ser um Centro de Pesquisa e assumiu o papel de uma unidade autônoma na Amazônia que busca consolidar o papel que a Fundação representa no restante do país. Desde de 2002, fixou sede na rua Terezina – bairro de Adrianópolis, onde obteve as condições básicas para o cumprimento da missão de produzir e desenvolver conhecimento científico, tecnológico e de inovação em saúde na Amazônia.

Após a ampliação de seu quadro e de suas atividades científicas, passou a assumir a missão de contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico regional, mediante ações de cooperação técnica regional e internacional, indução de políticas públicas, prestação de serviços diagnósticos de referência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, comprometidos com a redução das desigualdades sociais e com ênfase nos problemas de saúde relevantes na Amazônia e nas singularidades socioculturais e ecológicas da região. Tem a visão de tornar-se um centro de referência em desenvolvimento científico e tecnológico, inovador em saúde na área da sociobiodiversidade na Região Amazônica.

Para tanto, são estabelecidas parcerias com instituições de ensino, pesquisa e fomento da região que auxiliam no desenvolvimento de projetos multidisciplinares e interinstitucionais inseridos em quatro grupos de pesquisas: Saúde Indígena - cultura, condições de vida, vulnerabilidade social e epidemiologia de etnias amazônica; Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia; Doenças Infecciosas na Amazônia, Diagnóstico e Controle; e Diversidade microbiana da Amazônia com importância para a saúde.

Representante Legal:

Roberto Sena Rocha

rsrocha@amazonia.fiocruz.br

+55 92 3621-2323

Projetos do Instituto Leônidas e Maria Deane

1. Consolidação do Núcleo de Bioinformática e Genômica da Fiocruz Amazônia.....	3
2. Plataforma Virtual de Produção de Imagem e Dados.....	5
3. Inovação em Vigilância Epidemiológica	7
4. Estudo Integrado em Comunidades Ribeirinhas do Amazonas: condições sanitárias, qualidade microbiológica de amostras ambientais peridomiciliares e a ocorrência de doenças.....	9
5. Diversidade microbiana obtida de plantas aquáticas na Amazônia com potencial biotecnológico.....	10
6. Seleção de Proteases com ação fibrinolítica de amostras fúngicas da coleção do ILMD.....	12
7. Busca de novos meios de cultivo de micro-organismos baseados em extratos de plantas amazônicas...	14
8. Curso Técnico dos Agentes Comunitários Indígenas de Saúde – ACIS.....	16
9. Migração internacional, demografia e saúde: uma análise das condições de vida dos haitianos no Amazonas.....	18
10. Saúde e condições de vida das comunidades quilombolas do município de Barreirinha, Amazonas.....	20

Consolidação do Núcleo de Bioinformática e Genômica da Fiocruz Amazônia

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Interdisciplinar: Exatas, Biológicas e Saúde			Área de Atuação	Biotecnologia Software Formação e capacitação de RH Bioinformática
Situação	Não iniciado ()	Finalizado ()	Em andamento (X)	Período	48 meses

Descrição

Objetivo	<p>Implantar uma infraestrutura de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas áreas das Ciências da Computação, Biológicas e da Saúde, por meio da formação de um núcleo de Bioinformática e Genômica.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar pessoal local, através de curso de nivelamento, para utilização de ferramentas de bioinformática voltadas para mineração, análise e interpretação de dados genômicos; 2. Consolidar uma infraestrutura local de equipamentos laboratoriais de forma a permitir a geração de dados genômicos em larga escala; 3. Adquirir e instalar infraestrutura de hardware de alto desempenho capaz de analisar grande quantidade de dados experimentais; 4. Estabelecer parcerias com outras instituições nacionais visando oferecer localmente um programa de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> voltado à área de bioinformática, congregando pesquisadores das áreas de ciências da computação, biológicas e da saúde; 5. Induzir a formação local de recursos humanos altamente qualificados, voltados ao desenvolvimento de softwares aplicados à bioinformática; 6. Oferecer condições de infraestrutura e expertise para estabelecimento de parcerias locais visando à consolidação/desenvolvimento de outros grupos de pesquisa.
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferecimento de curso de nivelamento em bioinformática para profissionais das áreas de Ciências da Computação, Biológicas e da Saúde. em parceria com o Centro de Pesquisas René Rachou, Fiocruz-MG; 2. Aquisição sequenciador nucleotídico <i>next-gen</i>, assim como equipamentos acessórios para realização de experimentos laboratoriais; 3. Aquisição de um servidor de bioinformática de alto desempenho e equipamentos para armazenamento de grande volume de dados; 4. Reuniões com a coordenação de IES, que possua programa de pós-graduação

	<p>em Bioinformática, para o estabelecimento de parcerias interinstitucionais (Minter/Dinter) no intuito de definir a melhor estratégia para formação de pessoal pós-graduado em bioinformática;</p> <p>5. Divulgação da infraestrutura e atividades do núcleo de Bioinformática e Genômica através de oficinas, seminários, workshops, site e redes sociais, de maneira a atrair instituições de ensino e pesquisa e empresas públicas ou privadas para parcerias acadêmicas e/ou empresariais.</p>
<p>Inovação</p>	<p>Criação de banco de dados genéticos sobre a biodiversidade amazônica, voltado para bioprospecção e melhoramento de produtos biotecnológicos, bem como para a pesquisa aplicada no desenvolvimento de kits diagnósticos, vacinas, fármacos, com especial ênfase em doenças endêmicas da Amazônia.</p> <p>Desenvolvimento de novas ferramentas de bioinformática voltadas para as diversas etapas do estudo genômico, desde a obtenção, análise e interpretação até ao armazenamento e gerenciamento do acesso aos dados experimentais.</p>

Equipe

<p>Líder</p>	<p>Dr. Felipe Gomes Naveca</p>	
	<p>(92) 3621-2335</p>	<p>fnaveca@amazonia.fiocruz.br</p>
<p>Parcerias Institucionais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Gestão Tecnológica (SEMTEC), Manaus, Amazonas; 2. Fundação “Alfredo da Matta”, Manaus, Amazonas; 3. Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas; 4. Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Roraima; 5. Centro de Pesquisas René Rachou, Fiocruz, MG; 6. Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, RJ; <p>As instituições listadas de 1 a 3 trabalham em rede através da Rede Pan-amazônica de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde e da Rede Dengue (PRONEX).</p> <p>As instituições 4 e 5 trabalham em conjunto dentro da Rede de Plataformas Tecnológicas do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde (PDTIS) da Fiocruz, Ministério da Saúde.</p>	

Plataforma Virtual de Produção de Imagem e Dados

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Ciências Biológicas			Área de Atuação	<p>Software: desenvolvimento de banco de dados de imagens, back-up e sistema de geração e gerenciamento de imagens.</p> <p>Serviços científicos e tecnológicos: Imagens científicas de alta definição, intercâmbio entre Instituições, confecção de catálogos de imagens.</p> <p>Capacitação de RH: treinamento, desenvolvimento e atualização do corpo técnico em novos procedimentos e equipamentos.</p>
	Situação	Não iniciado (X)	Finalizado ()		

Descrição

Objetivo	Implantar uma Plataforma Virtual de produção de imagem e dados integrados com desenvolvimento de um protótipo de banco de imagens digitais e modernização do parque de microscopia da Fiocruz.
Atividades	<p>A FIOCRUZ possui expressiva produção científica e de alto impacto e projeção nacional e internacional na área de geração de imagens em microscopia.</p> <p>A instituição gera diariamente, em cada uma das suas unidades, imagens e dados científicos de enorme riqueza, que vem sendo operados de forma não estruturada e com alto custo operacional, armazenamentos precários, acessos limitados, problemas de back-up e riscos de perda.</p> <p>Propõe-se a implantação da Plataforma, com organização dos acervos científicos, para resolver as dificuldades de geração, organização e arquivo de dados em sistema de multiusuário.</p> <p>Paralelamente, os atuais equipamentos que datam de 8 anos, em uso intensivo e não permitem atualizações, limitando a competitividade nas abordagens nessa área. Assim, os equipamentos necessários para a execução do projeto, são de uso multiusuário, atenderão à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e a produção.</p>
Inovação	Situada em um <i>hotspot</i> de biodiversidade e dentro da maior área de floresta tropical do mundo, o bioma Amazônico, este banco de imagens certamente acumulará num curto espaço de tempo uma quantidade apreciável de imagens científicas que poderão ser disponibilizadas e servir de referência para a Região.

Equipe

Líder	Dr. Sérgio Luiz Bessa Luz	
	(92) 3621-2328	sergioluz@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA Instituto Oswaldo Cruz – IOC – Fiocruz/RJ;	

Inovação em Vigilância Epidemiológica

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Interdisciplinar: Exatas, Biológicas e Saúde			Área de Atuação	Software Formação e capacitação de RH Serviços científicos e tecnológicos
Situação	Não iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	48 meses
	()	()	(X)		

Descrição

Objetivo	<p>O propósito final é fornecer as bases para a definição de áreas de risco diferencial e o estabelecimento de sistemas eficazes de vigilância epidemiológica nas escalas regional e local.</p> <p>Os resultados representarão, também, uma contribuição fundamental para o desenho de instrumentos inovadores de vigilância e controle de doenças virais transmitidas por vetores, tanto endêmicas (Dengue) quanto emergentes (Oropouche e Mayaro).</p>
Atividades	<p>Examinaremos a hipótese principal de que diferentes níveis de urbanização têm efeitos diferentes sobre a circulação de um arbovírus “urbano” (Dengue) e dois arbovírus “florestais” (Oropouche e Mayaro); se algum destes últimos apresentasse respostas semelhantes às do primeiro, suas chances de se transformar numa doença emergente urbana seriam maiores. Para examinar esta hipótese estudaremos 30 áreas (1x1km) da cidade de Manaus situadas em três classes de urbanização (alta, média e baixa), usando técnicas de amostragem adaptativa em aglomerados em duas fases.</p> <p>Os dados ecológicos serão analisados usando técnicas de inferência multi modelo que combinam máxima verossimilhança e teoria da informação para determinar os efeitos de covariáveis ambientais sobre a distribuição espacial de vetores infectados; tanto as probabilidades de ocorrência quanto as probabilidades de detecção serão modeladas de forma simultânea.</p> <p>Será organizada uma estrutura funcional com base de dados computacional para armazenar e organizar os dados visando gerar os modelos de predição.</p>
Inovação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro esforço abrangente para identificar e caracterizar os determinantes ambientais da circulação de arbovírus em paisagens urbanas da Amazônia. 2. Compreensão das respostas dos principais vetores de arbovírus considerados ‘urbanos’ (Dengue) e ‘florestais’ (Oropouche e Mayaro) às



	<p>alterações ambientais antrópicas.</p> <ol style="list-style-type: none">3. Desenvolvimento de metodologias integradas de pesquisa ecoepidemiológica, incluindo modelagem ecológica, sistemática de vetores e biologia molecular.4. Desenvolvimento de instrumentos inovadores para a vigilância e controle de doenças virais transmitidas por vetores, tanto endêmicas (Dengue) quanto emergentes (Oropouche, Mayaro etc.).
--	---

Equipe

Líder	Dr. Sérgio Luiz Bessa Luz	
	(92) 3621-2328	sergioluz@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA Instituto Oswaldo Cruz – IOC – Fiocruz/RJ	

Estudo Integrado em Comunidades Ribeirinhas do Amazonas: condições sanitárias, qualidade microbiológica de amostras ambientais peridomiciliares e a ocorrência de doenças

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Saúde			Área de Atuação	Saneamento Ambiental e Habitação Saudável
	Situação	Não iniciado (X)	Finalizado ()	Em andamento ()	

Descrição

Objetivo	Trata-se de um estudo integrado da avaliação de aspectos sociais e biológicos em comunidades ribeirinhas verificando condições sanitárias e presença de patógenos (bacterianos, fúngicos, helmintos e protozoários) dentre a população (fezes) e no ambiente peridomiciliar (água e solo). O conhecimento dos principais patógenos causadores de doenças nessas comunidades possibilitará determinar ações para a diminuição da prevalência destes, dentre essas ações, está levar maior conhecimento a população através dos agentes de saúde que serão capacitados.
Atividades	A descrição de condições sanitárias das comunidades ribeirinhas será feita pela observação direta e aplicação de questionários. Nos mesmos domicílios onde serão aplicados os questionários se fará também coleta de água, solo peridomiciliar e fezes dos moradores. As amostras biológicas serão encaminhadas ao laboratório para a realização de isolamento e identificação de patógenos. Nos dois primeiros anos será feita a pesquisa de campo e no terceiro serão oferecidos os cursos de capacitação para os agentes de saúde.
Inovação	

Equipe

Líder	Dra. Ani Beatriz Jackisch Matsuura	
	(92) 3621-2313	ani@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	Universidade de São Paulo – USP	

Diversidade microbiana obtida de plantas aquáticas na Amazônia com potencial biotecnológico

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Ciências Biológicas			Área de Atuação	Biotecnologia
Situação	Não iniciado ()	Finalizado ()	Em andamento (X)	Período	48 meses

Descrição

Objetivo	<p>A biodiversidade é elemento fundamental para o desenvolvimento da Biotecnologia, em especial na Amazônia devido sua incontestável potencialidade. Pesquisas têm demonstrado que a diversidade microbiana da Amazônia apresenta grupos promissores com amplo interesse biotecnológico.</p> <p>O desafio apresentado está no isolamento e seleção de linhagens com potencial para uso em escala industrial. Destaca-se neste trabalho o isolamento e caracterização genética de microrganismos associados à macrófitas aquáticas na Amazônia: avaliando o potencial de produção de proteínas com interesse industrial, assim como seu potencial biorremediador.</p> <p>Para isto este trabalho tem como objetivo geral, identificar comunidades microbianas em plantas áquaticas coletadas em áreas contaminadas nos rios da Amazônia, logo conhecendo microrganismos com potencial de degradação de petróleo será realizado o isolamento desses, para avaliação do potencial de degradação de petróleo e produzir detergente biodegradável e um bioproduto com potencial de degradação de petróleo, valorizando assim um produto regional, gerando mais emprego em pequeno custo, além de potencializar o mercado nacional e internacional.</p>
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Testar o potencial de degradação de petróleo de microrganismos isolados. 2. Identificar propriedades dos microrganismos com este potencial. 3. Avaliar a eficácia destas propriedades em laboratório e in situ (no local contaminado).
Inovação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produto Biotecnológico com potencial de degradação de petróleo. 2. Utilização de plantas aquáticas da região de áreas contaminadas para isolamento de microrganismos. 3. Desenvolvimento de metodologias viáveis para produção de detergente biodegradável e bioproduto para degradação de petróleo.



Equipe

Líder	Dra. Patrícia Puccinelli Orlandi	
	(92) 3621-2333	patricia_orlandi@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	EMBRAPA UNIFAP CBA UNAERP	PETROBRAS UEA FIOCRUZ/AM UFAM

Seleção de Proteases com ação fibrinolítica de amostras fúngicas da coleção do ILM D

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Biológicas/Saúde			Área de Atuação	Biotecnologia Fármacos
Situação	Não iniciado ()	Finalizado ()	Em andamento (X)	Período	36 meses

Descrição

Objetivo	<p>Selecionar fungos anamorfos do solo Amazônico para identificação de promissores produtores de proteases, podendo também encontrar um produtor significativo de uma protease com ação fibrinolíticas.</p> <p>Proteases de origem microbiana representam um dos três maiores grupos de enzimas industriais e com inúmeras aplicações na indústria farmacêutica. Uma das principais aplicações farmacêuticas de proteases microbianas (fibrinolíticas) é no tratamento da trombose, considerada como uma das maiores causadoras de doenças cardiovasculares. Vários estudos apontam a ação de enzimas microbianas fibrinolíticas como agentes trombolíticos.</p> <p>De acordo com estatísticas da Organização Mundial da Saúde, cerca de 17,5 milhões de pessoas morreram de doenças cardiovasculares em 2005, o que representou 30% de todas as mortes globais.</p>
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Microorganismos e Local de Realização <ul style="list-style-type: none"> ◦ Serão avaliados 150 fungos de gêneros aleatórios, pertencentes ao acervo da coleção de fungos da Amazônia - CFAM/ILMD • Reativação das culturas preservadas • Condições de cultivo para produção de enzima • Avaliação qualitativa em meio sólido • Determinação da Atividade de proteolítica • Otimização enzimática • Purificação enzimática • Ação Fibrinolítica do extrato enzimático
Inovação	<p>Propor uma metodologia mais acessível para demonstrar a ação fibrinolítica do extrato enzimático quando em testes de Screening.</p>

Equipe

Líder	Dra. Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	
	(92) 3621-2337 (92) 9995-5294	ofernandes@amazonia.fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Leônidas e Maria Deane

**Parcerias
Institucionais**

Universidade Federal Amazonas – UFAM

Busca de novos meios de cultivo de micro-organismos baseados em extratos de plantas amazônicas

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Ciências Biológicas			Área de Atuação	Biotecnologia
	Não iniciado	Finalizado	Em andamento		
Situação	(X)	()	()	Período	12 meses

Descrição

Objetivo	<p>Um dos grandes problemas existentes no estudo de ecologia microbiana é que apenas uma pequena fração de células totais bacterianas de uma amostra podem ser cultivadas. Geralmente, menos de 1%, e algumas vezes até 0.001%, do total de células procariotas são capazes de se multiplicar em laboratório. Pesquisas envolvendo técnicas de estudo capazes de quantificar micro-organismos sem a realização de cultura indicam que a grande maioria das bactérias numericamente importantes não foram ainda cultivadas. Logo, novos métodos de cultivos são altamente desejados para avançarmos em nosso entendimento da estrutura e função das comunidades microbianas, o que torna este problema um vasto campo, ainda pouco explorado, para inovação no mercado de produção de meios de cultivo.</p> <p>Como proposta para a superação deste problema, este projeto realizará uma busca em extratos de plantas amazônicas que possam ser utilizados como meio para cultivo de micro-organismos ainda não cultiváveis em meios de crescimento padrões. Tais extratos poderão se tornar assim a única opção no mercado para o isolamento deste micro-organismo.</p> <p>Além disto, este projeto abriu a possibilidade de encontrarmos novos meios para isolamento de bactérias já cultiváveis, tornando-se assim uma nova opção no mercado.</p> <p>Tais extratos poderão servir como suplementos a meios conhecidos (enriquecendo o meio e estimulando o crescimento), ou serem utilizados isoladamente no crescimento de micro-organismos.</p>
Atividades	<p>Para a realização desta prospecção, utilizaremos amostras fluviais, isolados clínicos e isolados ambientais bacterianos. O primeiro será coletado no Rio Negro (Manaus-AM), sendo fonte de organismos não cultiváveis. O segundo e terceiro será obtido em colaboração a ILMD/FIOCRUZ, e servirá como fonte de organismos cultiváveis. As amostras ambientais serão filtradas e as membranas filtrantes colocadas em contato com três placas: contendo apenas o extrato de planta amazônica isoladamente em agar; com extrato em associação com meio agar de cultivo padrão (LB); e apenas com meio agar padrão. Os isolados</p>

	<p>bacterianos clínicos e ambientais serão semeadas nas mesmas condições. As colônias de amostra ambiental obtidas serão submetidas a uma reação de polimerase em cadeia (PCR) do gene 16S, para posterior sequenciamento e identificação por bioinformática do micro-organismo.</p> <p>O crescimento de isolados clínicos em placas contendo apenas extrato de plantas amazônicas indicará o potencial deste na produção de meios para crescimento bacteriano. Nas placas contendo extrato e meio de crescimento padrão será observado seu potencial como suplemento, analisando se o micro-organismo apresentou uma maior divisão celular (crescimento) quando colocado em contato com o extrato.</p>
<p>Inovação</p>	<p>Com esta pesquisa, novos meios para cultivo e/ou isolamento de micro-organismos (baseados apenas em extrato de plantas amazônicas), assim como suplementos biológicos para enriquecimento de meios conhecidos poderão ser produzidos. Valorizaremos com estes bioprodutos, a riqueza tão cobiçada que podemos encontrar em nossa floresta.</p>

Equipe

<p>Líder</p>	<p>Dr. Luis André Morais Mariúba</p>	
	<p>(92) 9150-9823 (92) 3621-2333</p>	<p>mariuba@amazonia.fiocruz.br</p>
<p>Parcerias Institucionais</p>	<p>Este projeto conta com a colaboração da Dra. Cecília Nunez (INPA), a qual fornecerá os extratos de plantas amazônicas a serem testados, e da Dr. Patrícia Puccinelli Orlandi (ILMD/Fiocruz), o qual irá fornecer os isolados clínicos bacterianos. O sequenciamento dos genes 16S amplificados será realizado na plataforma tecnológica da FIOCRUZ – BAHIA.</p>	

Curso Técnico dos Agentes Comunitários Indígenas de Saúde – ACIS

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Saúde			Área de Atuação	Formação de RH
Situação	Não iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	48 meses
	()	()	(X)		

Descrição

Objetivo	<p>Promover a formação de 250 Agentes Indígenas de Saúde, de modo a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da comunidade em que se situa, respeitando os princípios da especificidade, diferenciação, interculturalidade e bilingüismo preconizado para a Educação Escolar Indígena.</p> <p>Formar técnico de nível médio em Agente Comunitário Indígena de Saúde, dotado de conhecimentos adequados às especificidades sócio-culturais, ao cenário epidemiológico e ao contexto político da saúde indígena no município de São Gabriel da Cachoeira.</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>Elevar a escolaridade de 250 Agentes Indígenas de Saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro, possibilitando-lhes a conclusão da Educação Básica;</p> <p>Aprimorar a formação dos Agentes Indígenas de Saúde do Alto Rio Negro, visando a sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</p> <p>Desenvolver nos Agentes Indígenas de Saúde do Alto Rio Negro, orientação básica para integração no mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam o mundo contemporâneo;</p> <p>Compreender e utilizar conhecimentos científicos, bem como planejar, executar e avaliar as ações de intervenção na realidade;</p> <p>Desenvolver competências e habilidades para compreender a sociedade como uma construção histórica, portanto, fruto das relações sociais estabelecidas pela ação humana;</p> <p>Compreender e articular os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;</p> <p>Profissionalizar e certificar 250 AIS do Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro, de modo a qualificar sua atuação profissional, fortalecê-los enquanto categoria profissional, e estimular seu protagonismo na organização do modelo de</p>
-----------------	--

	<p>atenção à saúde indígena;</p> <p>Sistematizar e documentar os saberes e práticas tradicionais dos povos indígenas, buscando a construção de materiais educativos capazes de subsidiar a formação de ACIS, sua atuação na comunidade e apoiar o trabalho docente;</p> <p>Sistematizar uma proposta de formação técnica profissional de Agente Comunitário Indígena de Saúde, visando sua utilização como modelo (adaptável) de formação para outras áreas indígenas do país;</p> <p>Contribuir para a redução de desigualdades nas condições de vida e saúde, através da institucionalização de cursos de Educação Profissional Técnica de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde em escolas indígenas locais, promovendo a ampliação da oferta de habilitação profissional do ensino médio atualmente ofertado no Alto Rio Negro.</p>
Atividades	<p>Etapa formativa 1: qualquer Agente Indígena de Saúde inserido no DSEI do Alto Rio Negro, que tenha concluído o Ensino Fundamental.</p> <p>Etapa formativa 2: qualquer Agente Indígena de Saúde inserido no DSEI do Alto Rio Negro, concluinte da Etapa Formativa 1, com Ensino Fundamental completo; com certificado de conclusão ou cursando subsequente o Ensino Médio.</p> <p>Etapa formativa 3: qualquer Agente Indígena de Saúde inserido no DSEI do Alto Rio Negro, concluinte das Etapas Formativas 1 e 2, com Ensino Fundamental completo; com certificado de conclusão ou cursando subsequente o Ensino Médio.</p> <p>É importante salientar que ao ingressar no curso, os Agentes Indígenas de Saúde participarão de todas as etapas formativas e da Prática Profissional referentes ao curso.</p>
Inovação	<p>Primeiro curso para formação de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde no Amazonas.</p>

Equipe

Líder	Dra. Maria Luiza Garnelo Pereira	
	(92) 3621-2323	luiza.garnelo@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	Ministério da Educação-MEC Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ FIOTEC Secretaria Estadual de Educação SEDUC.	

Migração internacional, demografia e saúde: uma análise das condições de vida dos haitianos no Amazonas

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Ciências da saúde Ciências Sociais e Saúde			Área de Atuação	Saúde coletiva Ciências Sociais Aplicada
Situação	Não iniciado (X)	Finalizado ()	Em andamento ()	Período	24 meses

Descrição

Objetivo	Realizar um mapeamento das condições socioeconômicas, demográficas e de saúde dos imigrantes haitianos no Amazonas.
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento censitário dos municípios no Estado do Amazonas que mais tem recebido migrantes haitianos; • Descrição das características, tendências e implicações que assume a imigração haitiana no Estado do Amazonas tendo em vista seu componente demográfico e suas relações com os aspectos sócio-econômicos e culturais; • Identificação dos fluxos migratórios dos haitianos que vieram para o Amazonas a partir de 2010 (pontos de origem, rotas de migração, estratégias de manutenção, redes de solidariedade, etc.). • Identificação das condições de vida dos migrantes no estado do Amazonas (postos de trabalho e demais atividades remuneradas, fontes anteriores de renda, etc); • Descrever os principais problemas de saúde auto-referidos pelos migrantes no estado; • Propor metodologias de integração dos migrantes ao sistema de saúde local; • Estabelecer ações de acompanhamento da saúde dos migrantes contribuindo para um quadro de planejamento racional das ações de saúde voltadas para estes grupos; • Levantamento de estudos de caso identificados a partir dos censos; • Organização, digitação e análise dos dados obtidos e interpretação.
Inovação	A proposta de pesquisa em questão proporcionará subsídios para o planejamento de políticas públicas em saúde que possibilitem a integração da população migrante de forma equitativa e em observância com as necessidades de controle e vigilância sanitária.



Equipe

Líder	MSc. Fabiane Vinente dos Santos	
	(92) 8241-0128	bia@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas Pastoral dos Imigrantes Universidade do Estado do Amazonas Universidade Federal do Amazonas Grupo de Estudos de Migração na Amazônia (GEMA)	

Saúde e condições de vida das comunidades quilombolas do município de Barreirinha, Amazonas.

Identificação do Projeto

Área do Conhecimento	Saúde			Área de Atuação	Pesquisa em Saúde Pública
Situação	Não iniciado (X)	Finalizado ()	Em andamento ()	Período	36 meses

Descrição

Objetivo	Avaliar as condições de vida e de segurança alimentar e nutricional de remanescentes de quilombos do município de Barreirinha, Rio Andirá, Amazonas.
Atividades	<p>I ETAPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento domiciliar censitário das comunidades quilombolas de Santa Tereza de Matupiry, Boa Fé, São Pedro e Trindade quatro; • Traçar o perfil sócio-demográfico de vida destas quatro comunidades; <p>II ETAPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliação antropométrica na população quilombola, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos; • Caracterização do perfil hematológico e de consumo alimentar nestas comunidades; <p>III ETAPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de situações de insegurança alimentar através da utilização da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), buscando definir a intensidade do fenômeno da fome nestas comunidades.
Inovação	Os resultados do presente estudo poderão subsidiar informações que venham a contribuir na implementação de estratégias e políticas de saúde que atendam às necessidades específicas dos quilombolas que moram na região Amazônica, considerando a invisibilidade secular e vulnerabilidade social, destes grupos minorizados em termos de especificidades em saúde.

Equipe

Líder	Dra. Ana Felisa Hurtado Guerrero	
	(92) 3621-2440 (92) 8156-6243	guerrerocol@amazonia.fiocruz.br
Parcerias Institucionais	Organizações Comunitárias Quilombolas de Barreirinha Escola de Ciências da Saúde (ESA) - Universidade do Estado do Amazonas	



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Leônidas e Maria Deane

(UEA);
Departamento de Economia e Estudos Sociais - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)